

RS deve ter duas novas subestações de energia

Operador Nacional do Sistema Elétrico indica licitações em Ivoti e em São Sebastião do Cai p. 8



CGT ELETROSUL/DIVULGAÇÃO/JC

Complexos, previstos para o segundo semestre, agregarão maior confiabilidade no atendimento às cargas elétricas da região do Vale dos Sinos

AGRONEGÓCIO

Produtores de maçã cogitam mudança para Santa Catarina

A retirada dos incentivos fiscais de 64 setores da economia gaúcha, anunciada pelo governador Eduardo Leite (PSDB), preocupa o agronegócio. Acendeu, inclusive, um alerta entre os integrantes da cadeia da maçã. É que, do outro lado da divisa, Santa Catarina seguirá com isenção de impostos, e já há movimento de produtores cogitando mudar sua base para o estado vizinho. p. 10

ENTREVISTA ESPECIAL p. 18 e 19

Efeitos do clima podem gerar deslocamento da população gaúcha



Previsão é da secretária do Meio Ambiente, Marjorie Kaufmann

PORTO ALEGRE p. 20

Ato antirracista protesta contra ação policial

ORIENTE MÉDIO p. 19

Israel reage após fala do presidente Lula

FUTEBOL p. 21

Luis Suárez confirma aposentadoria

CADERNO EMPRESAS

Mercado de trabalho redescobre potencial das mulheres 50+

Muitas empresas praticam o etarismo (discriminação contra pessoas de idade avançada), tornando o cenário desafiador, embora ações e políticas públicas comecem a direcionar um novo olhar para a pauta. Em nível federal, o Programa Emprega Mulheres (Lei 14.457/22) incentiva a empregabilidade de mulheres acima de 50 anos de idade.

INVESTIMENTOS

Rio Grande terá novo hospital a partir de março

Com um investimento de R\$ 150 milhões e disponibilizando uma média de 100 leitos, o Hospital Monporto, no Sul do Estado, inaugurou na sexta-feira. A previsão de plena operação do hospital, com mais de 30 especialidades, é dia 1º de março. O empreendimento, que iniciou suas obras em 2021, é considerado de médio porte e alta complexidade. p. 9

Indicadores

16 de fevereiro de 2024

B3
Volume: R\$ 23,576 bi
Na B3, o setor metálico, em especial Vale e Petrobras carregaram a B3 para cima, junto dos grandes bancos, que chegaram também em alta à tarde, encerrando a sessão aos 128.725,88 pontos.



No mês	No ano	Em 12 meses
+0,76%	-4,07%	+17,09%

Dólar
Comercial 4,9666/4,9671
Banco Central 4,9755/4,9761
Turismo 5,0400/5,1620

Euro
Comercial 5,3520/5,3520
Banco Central 5,3581/5,3608
Turismo 5,4800/5,5840

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Histórias de seminovos

O Historicar, ferramenta da Delta Global que analisa o histórico de veículos seminovos, está aprimorando suas funcionalidades. Os usuários da plataforma terão agora acesso à pesquisa do Certificado de Segurança Veicular, que é obrigatório para veículos com modificações de fábrica e necessário para a vistoria do Detran que avalia as condições de circulação do carro após sinistros. Outras novidades da ferramenta incluem o acesso a imagens de leilão dos veículos e ao dado que mostra se o carro pertenceu a alguma frota, como de entidades públicas ou religiosas. A ferramenta registrou aumento de venda de 15% entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023.

Materiais escolares

O Iguatemi Porto Alegre ainda está em clima de volta às aulas para compra de materiais escolares. Entre as operações disponíveis no shopping está a Cameron, que organiza uma feira na Praça Mario Quintana, no 1º piso, até 26 deste mês. Kalunga e Magnólia também oferecem opções, além de outras lojas que vendem itens necessários para o retorno às escolas, como mochilas, tênis e acessórios.

As grandes usinas

O Brasil acaba de ultrapassar a marca de 12 gigawatts (GW) de potência operacional nas grandes usinas solares, conforme o mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar). Segundo a entidade, desde 2012 o segmento já trouxe mais de R\$ 54,3 bilhões em novos investimentos e mais de 365,2 mil empregos verdes acumulados, além de proporcionar cerca de R\$ 19 bilhões em arrecadação aos cofres públicos. Atualmente, as usinas solares de grande porte operam em todos os estados, com liderança do Nordeste em potência instalada.

Marketing gaúcho

Depois de uma edição histórica com mais de cem cases em 2023, a ADVB/RS já está aquecendo as turbinas para o TOP de Mkt 2024. Reconhecida pela tradição que ultrapassa quatro décadas envolvendo profissionais e marcas gaúchas, é a maior premiação de marketing e vendas da Região Sul. As inscrições estão abertas, em lote promocional, até o dia 28 deste mês. Depois, seguem com novos valores até maio. Mas os vencedores serão anunciados só em outubro, em Porto Alegre.

Robôs humanoides nas BMWs

O mundo da automação vai dar um passo importante com o lançamento do primeiro robô humanoide de uso geral comercialmente viável. É o robô chamado Figure 01 que promete revolucionar os processos fabris ao fornecer uma solução mais versátil para as linhas de montagem. Ao contrário das máquinas industriais tradicionais, que são projetadas para realizar uma única tarefa repetidamente, o Figure pode executar uma grande variedade de tarefas. E quem vai estreitar estes robôs é a BMW na sua fábrica em Spartanburg, na Carolina do Sul, EUA, para aumentar a produtividade e eficiência.



Compreender as pessoas para transformar vidas

Com o amplo acesso à informação e inúmeras possibilidades de escolha, é cada vez mais importante compreender o comportamento do cliente.



CGT ELETROSUL/DIVULGAÇÃO/JC

Títulos poderão ser emitidos por sociedades controladoras diretas ou indiretas das concessionárias

ONS indica novas licitações de subestações no Estado

Complexos estão previstos para Ivoti e São Sebastião do Caí

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Para o segundo semestre deste ano, a perspectiva é que sejam licitadas duas novas subestações de energia no Rio Grande do Sul: Ivoti 2 e São Sebastião do Caí 2, assim como linhas de transmissão associadas a esses empreendimentos. Os complexos agregarão maior confiabilidade no atendimento às cargas elétricas da região do Vale dos Sinos.

As iniciativas constam no Sumário Executivo do Plano da Operação Elétrica de Médio Prazo do Sistema Interligado Nacional - PAR/PEL 2023 para o horizonte de 2024 a 2028. O documento, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), aponta sugestões de medidas operacionais a serem adotadas, como obras de ampliações, reforços, e melhorias, para se ter um bom fornecimento

de energia no País.

Segundo o levantamento, outras importantes obras estão em estágio avançado de implantação no Estado para a entrada em operação ao longo de 2024. Entre os destaques estão as subestações Caxias Norte e Charqueadas 3, mais as linhas de transmissão vinculadas a essas estruturas. Os complexos deverão equacionar restrições de geração de usinas instaladas no Norte e na Serra do Rio Grande do Sul, risco de corte de carga no entorno de Caxias do Sul e problemas de tensão e sobrecarga em contingências na área metropolitana de Porto Alegre.

O diretor da Siclo Consultoria em Energia Plínio Milano considera como essencial o reforço no sistema de transmissão nesses locais. “São regiões que continuam crescendo e, somado ao aumento populacional, também têm uma maior atividade industrial”, enfatiza Milano. Além disso, ele lembra que está ocorrendo o incremen-

to da geração distribuída (em que o consumidor produz sua própria energia) com a operação dos sistemas solares fotovoltaicos. E essa prática demanda mais da infraestrutura de transmissão.

O trabalho feito pelo ONS ainda salienta que pesquisa da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), instituição que presta serviços para o Ministério de Minas e Energia, recomenda a implantação de mais duas novas subestações no Rio Grande do Sul. O consultor técnico da diretoria de Estudo de Energia Elétrica da EPE, Daniel José Tavares de Souza, confirma que foi identificada a necessidade de expansão da rede de transmissão e que foram sugeridas duas novas subestações nas regiões de Dom Pedrito e São Lourenço do Sul. “De modo a eliminar possíveis restrições elétricas em situações de contingências na rede e garantir maior robustez no atendimento ao sistema local”, detalha Souza.

EPE concluirá estudo sobre potencial de geração no RS

Está prevista para junho deste ano a finalização do “Estudo prospectivo do potencial de geração no RS e atendimento à região Sul do Estado”. A iniciativa está sendo conduzida pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e tem como meta propor soluções estruturais de transmissão que permitam suprir o crescimento da demanda e garantir a confiabilidade do sistema elétrico da região

Sul gaúcha.

O consultor técnico da diretoria de Estudo de Energia Elétrica da EPE, Daniel José Tavares de Souza, acrescenta que, além do atendimento à carga das distribuidoras locais, o levantamento também tem como objetivo avaliar as condições do sistema com relação à capacidade de escoamento do potencial de geração eólica mapeado para a região. Ele frisa que, quanto

à capacidade de escoamento de geração potencial eólica, a EPE vem realizando um mapeamento com os empreendedores do setor e com o Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), no sentido de acompanhar os processos de conexão e contratação de novas plantas eólicas, assim como visualizar a evolução e grau de maturidade dos projetos.